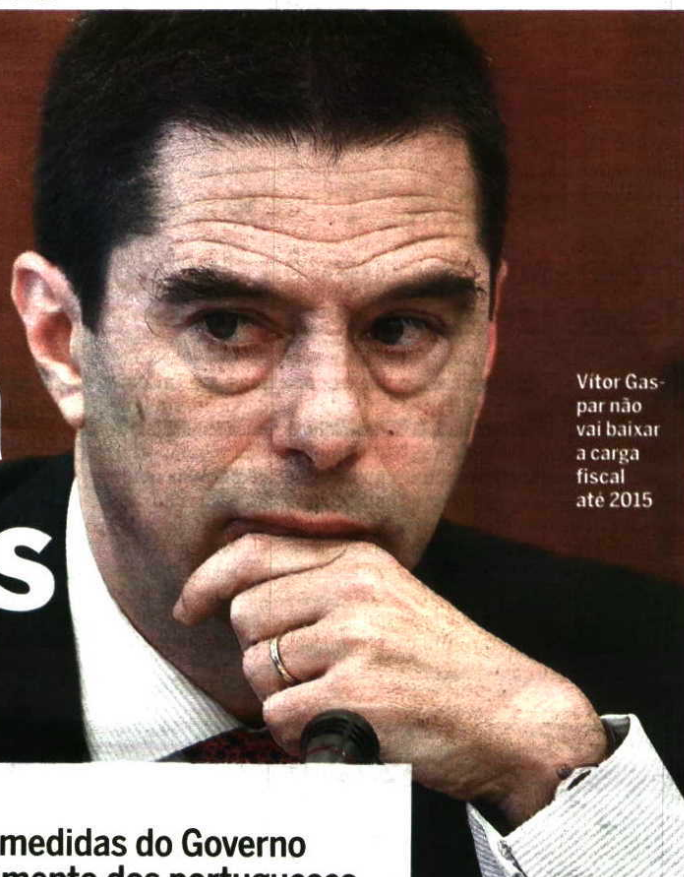


ESTADO ■ MAIS IMPOSTOS, CORTES NOS SUBSÍDIOS E PENSÕES

Gaspar saca 13% da riqueza a portugueses

■ De 2011 a 2015,
a perda de rendimento
será superior a 21,8
mil milhões de euros



Vitor Gaspar não vai baixar a carga fiscal até 2015

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

O rendimento dos portugueses vai sofrer um corte monumental com a manutenção das medidas de austeridade nos próximos dois anos; entre 2011 e 2015, por efeito do aumento da carga fiscal e da redução dos salários e das pensões, o Governo vai retirar aos portugueses mais de 21,8 mil milhões de euros, montante que corresponde a mais de 13% dos 165 mil milhões de euros do PIB em 2013. Para o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), Domingues Azevedo, "a austeridade vai provocar ainda mais recessão na economia".

Bastonário da OTOC diz que a recessão económica se vai agravar

uma ideia da dimensão do empobrecimento do País.

Dos mais de 21,8 mil milhões de euros retirados ao rendimento dos portugueses, que incluem já o corte de mil milhões de euros que o Governo tenciona aplicar nas pensões, 70% resultam do aumento dos impostos sobre o trabalho, da eliminação dos subsídios de férias e de Natal e da redução das pensões.

O ministro das Finanças, Vítor Gaspar, já reconheceu que "a recessão é séria, grave, e o desemprego alarmante." Mesmo assim, o Governo prolongará as medidas de austeridade até 2015.

Perante este cenário, Domingues Azevedo é categórico: "Se não há consumo [devido à quebra do rendimento disponível], não há fábricas, e a falência de empresas vai disparar." O Executivo já deixou claro que, sem o corte de quatro mil milhões na despesa do Estado, não há margem para reduzir a carga fiscal. ■

2011 a 2015

Impacto das medidas do Governo sobre o rendimento dos portugueses

Total **21 883,9** milhões de euros*

2015

5114,2 milhões de euros

2014

5114,2 milhões de euros

2013

5114,2 milhões de euros

2012

4750,3 milhões de euros

2011

790 milhões de euros

*dos quais 1000 milhões de euros dizem respeito ao corte nas pensões, no âmbito da redução global de 4000 milhões de euros na despesa do Estado até 2015

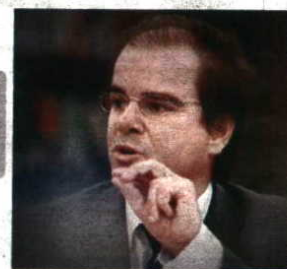
Fonte: Orçamento do Estado 2012 e 2013/Relatório da Comissão Europeia

CORREIO DA MANHÃ

Funcionários públicos vão ter reforma alterada

● O Governo está em vias de eliminar a fórmula de cálculo das pensões dos funcionários que ingressaram no Estado até agosto de 1993.

Com essa fórmula, a pensão daqueles funcionários é calculada com base no salário de 2005 e numa atualização segundo a inflação. Na quarta-feira, os sindicatos da Função Pública reuniram-se com o secretário de Estado da Administração Pública. Helder Rosalino deverá explicar os planos do Governo. ■



Helder Rosalino

MARIO CRUZ/JUSA

BRUNO SIMÃO